

1 PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO PROGRAMA

1.1 PRIMEIRA COMISSÃO

A UNISUL, por meio do "Fórum Permanente de Coordenadores de Programas de Pós-graduação", tem aprimorado continuamente os métodos de avaliação para qualificar seus Programas e Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu. Nesse contexto, considera essenciais os "processos de autoavaliação" para o aperfeiçoamento do ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como para a formação de mestres e doutores.

Em 2019, foram criadas "Comissões de Autoavaliação e Planejamento Estratégico", envolvendo docentes, discentes, técnicos, egressos e a comunidade. A Comissão do PPGCL foi formalizada pela Portaria PPGCL 80/2019, de 23 de outubro de 2019, com a seguinte composição:

1. Profa. Dra. Nádia Régia Maffi Neckel (coordenação: presidente);
2. Prof. Dr. Fábio José Rauhen (coordenação);
3. Profa. Dra. Andréia da Silva Daltoé (docente);
4. Profa. Dra. Ramayana Lira de Souza (docente);
5. Profa. Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes (docente);
6. Profa. Dra. Solange Maria Leda Gallo (docente);
7. Prof. Ms. Israel Pereira Vieira (discente);
8. Prof. Dr. Teodulino Manguiera Rosendo (discente);
9. Profa. Dra. Suelen Francez Machado Luciano (egresso);
10. Profa. Dra. Mara Lucia Salla (egresso);
11. Srta. Kellen Oliveira (corpo técnico);
12. Sra. Patrícia de Souza de Amorim Silveira (corpo técnico).

Em novembro de 2019, a Comissão definiu cronogramas para sensibilização, diagnóstico e elaboração do projeto de autoavaliação, a serem implementados no início de 2020. Ficou acordado que os projetos seriam validados coletivamente no Fórum, com aplicação experimental no último ano do quadriênio 2017-2020 e plena no quadriênio 2021-2024.

A proposta visava fortalecer a colaboração entre diferentes atores internos e externos, alinhando-se ao "Plano de Desenvolvimento Institucional" (PDI) da Universidade. Assim, os processos de autoavaliação forneceriam subsídios essenciais para o "Planejamento Estratégico dos Programas e Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu" da UNISUL.

Com a crise sanitária da COVID-19 a partir de março de 2020, os Programas concentraram esforços na migração de suas atividades para diferentes níveis de virtualização. Considerando a autoavaliação como um exercício de autonomia responsável, a Comissão acompanhou de perto a hibridização das ações, garantindo que a qualidade global do Programa e a formação dos pós-graduandos fossem preservadas.

Ainda no quadriênio anterior, a Comissão aplicou dois questionários, destinados a estudantes e egressos. O questionário para estudantes continha 69 questões organizadas em tópicos como seleção e matrícula; avaliação do desempenho docente em disciplinas e orientação; processos de qualificação e defesa; autoavaliação discente; desempenho da coordenação, secretaria e representação discente; e infraestrutura física e online. Cada questão permitia ao estudante atribuir conceitos (excelente, bom, regular, ruim e péssimo) e incluir comentários, garantindo também uma avaliação qualitativa.

O questionário para egressos, por sua vez, continha quatro questões subjetivas: satisfação com a formação; impacto da formação; manutenção de contatos após a conclusão, incluindo formação continuada, participação em pesquisas e publicações; e comentários adicionais.

Os instrumentos foram respondidos voluntária e anonimamente por 35 estudantes e 13 egressos. Os dados quantitativos foram apresentados em gráficos, enquanto as respostas discursivas foram compiladas em relatório.

Em 2021, a Comissão analisou os resultados dos questionários, que, juntamente com a consolidação dos dados da Capes, serviram como base essencial para a qualificação e o fortalecimento do planejamento estratégico do PPGCL no quadriênio 2021-2024.

1.2 SEGUNDA COMISSÃO

Nos anos iniciais do quadriênio, devido às intercorrências da pandemia e as incontornáveis dificuldades de mobilização de todos os envolvidos, o acompanhamento do Programa foi feito de modo assistemático. A despeito disso, a comissão foi capaz de levantar vários pontos de melhoria e subsidiar ações corretivas no período.

Motivados pela avaliação de meio termo na Capes, o Programa avaliou a necessidade não apenas de renovar a Comissão, mas, sobretudo, alinhá-la às expectativas de composição definidas pela área. Ouvidos os segmentos, A Comissão do PPGCL foi formalizada pela Portaria PPGCL 51/2023, de 15 de dezembro de 2023, com a seguinte composição:

1. Profa. Dra. Solange Maria Leda Gallo (representante do corpo docente: presidente);
2. Profa. Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes (docente do campus de Tubarão);
3. Dra. Ramayana Lira de Souza (docente do campus da Pedra Branca);

4. Sra. Francine Mates Pedroso (representante do corpo discente);
5. Ms. Lucas Alves Selhorst (representante do corpo discente);
6. Prof. Dr. Israel Pereira Vieira (representante dos egressos);
7. Srta. Kellen Oliveira (representante do corpo técnico);
8. Profa. Dra. Suelen Francez Machado Luciano (representante da comunidade externa);
9. Profa. Dra. Dâmaris de Oliveira Batista da Silva (representante da reitoria).

Em 2024, a segunda comissão se reuniu bimestralmente e, entre outras ações relevantes, recomendou que o período de 15 de julho de 2024 a 14 de julho de 2025 fosse reservado para intensas atividades em comemoração aos 25 anos do Programa. Entre as iniciativas planejadas, incluindo três dossiês temáticos a serem organizados em 2025, a comissão sugeriu dois momentos de coleta de informações, antecedidos por estratégias de preparação e sensibilização: o primeiro, em 15 de julho, envolvendo especialmente o corpo docente, e o segundo, em meados de novembro, aproveitando uma iniciativa dos discentes.

No dia 15 de julho de 2024, o PPGCL celebrou os exatos 25 anos das primeiras aulas de seu curso de mestrado, com uma programação que marcou a ação inicial dentro desse período comemorativo. A celebração incluiu uma sessão solene seguida de uma conferência sobre os rumos da pós-graduação em Linguística e Literatura no século XXI, ministrada pelo professor Eduardo Guimarães (UNICAMP) na parte da manhã. À tarde, os docentes se reuniram para discutir diversos pontos destacados pela comissão, à luz da ficha de avaliação da área de Linguística e Literatura.

Entre os dias 13 e 18 de novembro, os discentes organizaram o "II Colóquio de Integração em Ciências da Linguagem". Durante o evento, docentes, colaboradores, estudantes e egressos foram sensibilizados para as questões de autoavaliação e participaram de grupos focais mistos, nos quais apresentaram os pontos fortes, os aspectos a serem aprimorados e recomendaram ações para o próximo quadriênio, com base em um conjunto de indicadores previamente apresentados.

Dessa forma, o que se relata na próxima subseção é uma compilação produzida em dezembro de 2024, incorporando as questões levantadas pela primeira comissão e os resultados desenvolvidos em ambos os eventos realizados ao longo do ano.

2. RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Para uma apreciação do papel decisivo das comissões na autoavaliação do Programa e na recomendação de pontos a melhorar, seguem os resultados apresentados da seguinte forma. Em primeiro lugar, apresenta-se o tema de avaliação em caixa alta, que é seguida por uma apreciação da comissão e do Programa.

COERÊNCIA DA PROPOSTA DO PROGRAMA. Conforme detectado nos grupos focais, a comunidade acadêmica reconhece a articulação entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa, em rigorosa consonância com a política da Área de Linguística e Literatura da CAPES. Esse alinhamento se reflete nos currículos dos cursos de mestrado e doutorado. Os estudantes e egressos concordam com a forma como o percurso de formação começa com disciplinas da área de concentração, passa pelas disciplinas das linhas de pesquisa e se direciona aos projetos de pesquisa dos docentes, para, então, culminar nos trabalhos de conclusão. Além disso, reconhecem o papel relevante dos projetos coletivos na formação. O Programa se compromete com a consolidação desses resultados.

PERFIL INTERDISCIPLINAR DO PROGRAMA. Os estudantes e egressos concordam que um dos pontos fortes do Programa é seu perfil interdisciplinar. De fato, o PPGCL se organiza a partir de uma perspectiva que aborda a linguagem em suas dimensões textual, discursiva e cultural. Nessa abordagem, a estrutura curricular do Programa se fundamenta em uma abordagem teórico-crítica que reconhece a natureza inerentemente interdisciplinar da Área de Linguística e Literatura. Em conformidade com o Documento de Área, o PPGCL defende que "a linguagem perpassa todas as atividades humanas, e seu estudo, em diferentes perspectivas e concepções, propicia abordagens que transcendem a visão estreita da especialização" (2019, p. 7). Por isso, busca fomentar "formas mais complexas de cooperação entre disciplinas, fundadas na integração de conceitos e métodos de natureza interdisciplinar, ou ainda propostas que se traduzem como transdisciplinares, marcadas pelo deslocamento das fronteiras disciplinares" (p. 7). O Programa se compromete com a consolidação desses resultados.

REDAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROPOSTA DO PROGRAMA. A Comissão de Autoavaliação, com base nos relatos dos grupos focais, identificou a necessidade de modernizar a redação de itens como missão, objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, perfil de estudante e egresso, bem como a descrição do currículo. Embora os textos anteriores estivessem corretos, foi considerado necessário reforçar a sinergia entre eles. Como resultado, a Comissão estabeleceu como meta atualizar os textos no site até o final de 2024 e elaborar um e-book para disseminação dessas informações em 2025. O Programa elaborou uma versão atualizada desses textos dentro do prazo, a qual foi incorporada ao relatório de 2021-2024. Além disso, comprometeu-se a elaborar um e-book atualizado com essas informações para o primeiro semestre do próximo quadriênio.

REGIMENTO. A primeira Comissão de Autoavaliação identificou, em 2021, a necessidade de modernizar o marco legal do Programa para incorporar os avanços decorrentes dos documentos de área mais recentes da Capes, das novas práticas híbridas viabilizadas pela tecnologia e implementadas durante a pandemia, além das alterações administrativas resultantes da mudança de manutenção da Universidade. Como resultado, estabeleceu como meta realizar essas atualizações em 2022. De fato, o Programa elaborou um novo regimento em 2022, mas teve que aguardar a publicação, em 20 de março de 2023, da nova versão do "Regulamento da Pós-Graduação Stricto Sensu da Instituição" e a emissão de

parecer jurídico institucional de conformidade. A nova versão do regimento, atendendo às recomendações da Comissão, foi publicada em 30 de junho de 2023 e, de acordo com seu Artigo 73, os efeitos práticos foram aplicados retroativamente aos estudantes matriculados a partir de julho de 2022.

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS. A primeira Comissão de Autoavaliação identificou, em 2021, a necessidade de modernizar algumas das ementas e bibliografias das disciplinas da área de concentração e das linhas de pesquisa, estabelecendo como meta realizar essas alterações em 2022. O Programa, extrapolando a recomendação, realizou uma revisão completa de todas as ementas e bibliografias do currículo no primeiro semestre de 2022.

ESTRUTURA DO PROGRAMA. As Comissões de Autoavaliação reconhecem os argumentos institucionais sobre a necessidade de adaptações no espaço físico para promover formas mais colaborativas de trabalho, especialmente diante da mudança de mantenedora da Universidade e da crescente hibridização das atividades. Ambas as comissões acompanharam atentamente essas transformações ao longo do quadriênio, avaliando e cobrando compromissos institucionais para garantir a qualidade dos espaços de trabalho, conforme as diretrizes do documento de área e da ficha de avaliação. O Programa, dentro de suas possibilidades, atendeu às recomendações, implementando ajustes para atender às exigências institucionais e acadêmicas.

SISTEMA ACADÊMICO. A Comissão de Autoavaliação identificou insatisfação dos discentes com os diversos sistemas oferecidos pela mantenedora, destacando a fragmentação das plataformas, a complexidade de uso e a demora no atendimento às demandas. A despeito disso, docentes, discentes e egressos foram unânimes em reconhecer o esforço da secretaria do Programa para mitigar esses desafios. O Programa obteve da Universidade o compromisso de aprimorar os processos na Plataforma Ulife a partir de 2025-1 e se compromete a acompanhar essa questão durante o próximo ciclo de avaliação da CAPES.

SITE DO PROGRAMA. A primeira Comissão de Autoavaliação, considerando a mudança de mantenedora da Universidade e as novas exigências de cibersegurança, reconheceu que a tecnologia do site institucional se tornou obsoleta, resultando, inclusive, na queda de vários sistemas em julho de 2021, com consequências relevantes para as atividades do Programa. Ambas as Comissões acompanharam a retomada dos sistemas e a gestão do site do Programa. Além disso, a segunda Comissão identificou nos grupos focais que, embora a nova versão atenda às diretrizes da área e à ficha de avaliação da CAPES, ela ainda precisa ser mais acessível e intuitiva para os usuários. Como meta para o novo quadriênio, foi definida a revisão e modernização da tecnologia utilizada. O Programa solicitou à Universidade as mudanças necessárias e obteve o compromisso institucional de atualização da linguagem e do formato para o primeiro semestre de 2025.

FINANCIAMENTO. A Comissão de Autoavaliação identificou dificuldades no acesso a financiamento externo ao longo do quadriênio, resultantes de um conjunto complexo de fatores, e recomendou que o Programa buscasse soluções para mitigar esses desafios. O Programa enfrentou obstáculos legais que limitaram a otimização das fontes de financiamento. Para o quadriênio 2025-2028, pretende-se ampliar parcerias institucionais, diversificar fontes de captação de recursos e fortalecer estratégias de internacionalização, explorando editais e convênios que proporcionem maior sustentabilidade financeira. Além disso, o Programa buscará uma articulação mais eficaz com os setores público e privado para fomentar pesquisas e ampliar as bolsas e auxílios para os discentes.

QUADRO DE DOCENTES PERMANENTES. Devido a questões de sustentabilidade econômica, o quadro de docentes permanentes do Programa foi reduzido para 12 professores, respeitando as recomendações mínimas do documento de área e da ficha de avaliação, o que demandou modificações internas. Ambas as Comissões monitoraram as consequências dessas mudanças, fornecendo à Coordenação os instrumentos necessários para corrigir distorções e sugerindo soluções criativas para otimizar os resultados. Ao longo do quadriênio, o Programa implementou diferentes estratégias para assegurar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de aprimorar suas ações.

ESTÁGIOS DE PÓS-DOCTORADO. Durante o quadriênio, o PPGCL realizou três estágios de pós-doutorado. O número de estágios não foi maior devido a uma combinação de fatores, destacando-se a pandemia de COVID-19. Apesar de oito dos doze docentes do Programa serem pós-doutores, a Comissão recomenda que o Programa incentive a realização de pós-doutorados, especialmente entre os docentes que ainda não possuem essa formação. O Programa compromete-se a incluir essa ação como meta estratégica para o quadriênio 2025-2028.

QUALIDADE DE TESES E DISSERTAÇÕES. A segunda Comissão detectou que o Programa foi capaz de gerar dissertações e teses integralmente alinhadas à sua área de concentração e linhas de pesquisa. Essa percepção é compartilhada por docentes, estudantes e egressos, sugerindo um expressivo comprometimento com a Proposta do Programa. O Programa se compromete a consolidar esses resultados.

PRODUÇÃO INTELECTUAL DE ESTUDANTES E EGRESSOS. A segunda Comissão detectou que a produção de estudantes e egressos é significativa e coerente com as linhas de pesquisa e área de concentração do PPGCL. Observa-se uma prevalência considerável de trabalhos em coautoria com os orientadores no período, o que sugere que os docentes estão comprometidos com a inserção dos egressos no circuito acadêmico. A análise da atuação dos egressos ajuda a explicar, em parte, a menor produção de textos autônomos. A maioria dos egressos atua na graduação de instituições privadas e na educação básica. Não obstante, a Comissão recomenda ao Programa investimentos tanto na manutenção da política de coautoria quanto no incentivo à publicação autônoma dos egressos. O Programa se compromete a atuar nessas frentes.

PRODUÇÃO DOS DOCENTES. A segunda Comissão analisou positivamente a publicação dos docentes, destacando a coerência com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. Há numerosos exemplos de publicações em coautoria com estudantes e egressos, sugerindo conexões mais estreitas com as pesquisas desenvolvidas em conjunto. Além disso, observam-se exemplos concretos de inovação teórico-epistemológica, econômica, social e cultural, bem como de interlocução com a educação básica, no quadriênio, indicando o comprometimento dos docentes com avanços científicos socialmente responsáveis. O Programa se compromete a consolidar esses resultados.

INTERLOCUÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL. A segunda Comissão detectou que os docentes foram capazes de interagir tanto com instituições nacionais quanto internacionais. Conforme relatado pelos docentes, a interlocução com pesquisadores estrangeiros e brasileiros tem otimizado não apenas a qualidade da produção intelectual, mas, sobretudo, as dinâmicas de ensino, pesquisa e inserção social. Apesar desse desempenho positivo, a Comissão recomenda que, para o próximo quadriênio, as parcerias sejam formalizadas, uma vez que a maioria delas decorre de relações informais entre os atores envolvidos. O Programa se compromete a atuar nessa frente.

HIBRIDIZAÇÃO. Considerando as limitações impostas pelo distanciamento social, como a inviabilidade de atividades presenciais e a necessidade de reconfiguração de projetos de ensino, pesquisa e extensão, ambas as Comissões de Autoavaliação reconhecem o esforço do Programa em adaptar suas rotinas e garantir a continuidade da formação qualificada de mestres e doutores. Entre os ganhos, a comunidade do PPGCL reconhece o fortalecimento das interações entre os campi e a ampliação da colaboração entre docentes, estudantes e egressos, permitindo a participação de todos sem as limitações de deslocamento físico. Contudo, a segunda Comissão detectou, nos grupos focais, a necessidade de fomento a ações conjuntas que valorizem a presença física dos envolvidos, uma vez que as comodidades da virtualização síncrona têm levado ao privilégio dessa modalidade. Dito isso, recomenda que o Programa invista em atividades presenciais no próximo quadriênio. O Programa se compromete a atuar nessa frente.

PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES. A comunidade acadêmica também reconheceu, nos grupos focais, a pertinência dos periódicos "Linguagem em (Dis)curso" (A1), "Crítica Cultural" (A4) e "Memorare" (A4) como pontos fortes para a visibilidade do PPGCL, assim como a relevância da "Revista Laboratório Audiovisual Ciência em Curso" e das "Notícias do Front", indicando a necessidade de interlocução científica com a sociedade, especialmente em tempos que demandam maior disseminação do conhecimento. O Programa se compromete com a consolidação desses resultados.

PROGRAMA DE EVENTOS. Outro ponto relevante reconhecido nos grupos focais é o Programa de Eventos do PPGCL. No quadriênio, o Programa viabilizou diversos eventos, como o SEDISC, Marcas da Memória, SIMFOP e CICLU. A Comissão recomenda, e o Programa se compromete, a consolidar essas iniciativas no próximo quadriênio.

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO. Outro ponto forte destacado na autoavaliação foi a integração com a graduação, incluindo a extensão de projetos do PPGCL para esse nível de ensino. Contudo, os docentes do Programa manifestaram sua preocupação com a diminuição expressiva do interesse e, conseqüentemente, da oferta de cursos de licenciatura em todo o ecossistema da Ânima Educação. Essa diminuição tem afetado mais recentemente as oportunidades de os docentes lecionarem disciplinas na graduação e, no futuro, pode resultar em uma redução no número de candidatos. O Programa se compromete a manter-se atento a esse cenário no quadriênio 2025-2028.

INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA. Docentes, estudantes e egressos também reconhecem como ponto positivo a integração do PPGCL com as comunidades do entorno. De fato, o programa promoveu um conjunto significativo de ações com impactos sociais e, neste sentido, demonstra estar alinhado à vocação institucional da UNISUL. A comissão também reconhece as diversas formas de integração com a educação básica durante o quadriênio. O Programa se compromete com a consolidação desses resultados.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS. Em 2021, a CAPES apontou a ausência de uma política clara de cotas e ações afirmativas voltadas à inclusão, permanência e acessibilidade. Ao receber esse documento, a primeira Comissão discutiu, em 2022, estratégias para a implementação de políticas afirmativas de ingresso no Programa, mas não houve tempo hábil para aplicá-las no edital de 2023. Em conformidade com a área jurídica da mantenedora, o edital de ingresso de 2024 passou a contemplar medidas de inclusão. Nesse período, houve aproximações significativas com o "Programa Ânima Plurais", uma iniciativa nacional da Ânima Educação criada em 2020 para promover a diversidade, a inclusão e a equidade racial em suas instituições de ensino; o "Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão" (NAPI), cuja função é implementar políticas de apoio ao estudante, conduzindo programas e projetos baseados nos princípios de equidade, inclusão, reconhecimento e valorização das diferenças; e o "Núcleo de Assistência Social" (NAS), que apoia os estudantes facilitando o acesso a recursos e serviços, além de oferecer acompanhamento àqueles em situação de vulnerabilidade. A Comissão recomenda e o Programa se compromete a consolidar essa política no próximo quadriênio.

Apresentados os resultados, a Comissão de Autoavaliação estabeleceu como metas para o primeiro semestre de 2025 a inclusão dos resultados no relatório quadrienal da Capes e o desenvolvimento das etapas de "DIVULGAÇÃO", "USO" e "META-AVALIAÇÃO" dos resultados, conforme o documento de área e a ficha de avaliação de linguística e literatura

3. SÍNTESE

O PPGCL reconhece o papel decisivo de ambas as comissões de autoavaliação na identificação de pontos fortes e áreas de melhoria. As ações implementadas nos últimos anos, baseadas em análises detalhadas e feedbacks coletivos, demonstram o compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a inovação. Em síntese, o Programa se compromete a consolidar os resultados positivos alcançados e a enfrentar os desafios futuros com estratégias bem fundamentadas, sempre visando à qualidade na formação de mestres e doutores. Além disso, reafirma seu compromisso com a integração comunitária, a modernização dos processos e a busca por parcerias estratégicas, pilares fundamentais que continuarão a ser essenciais para seu desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

Arquivo atualizado em 31 de março de 2025